

# O USO DA AURICULOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE DOR LOMBAR INESPECÍFICA EM IDOSOS: UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA

Pedro Vinícius Lins Oliveira Lima<sup>1</sup>  
Everton Willian de Oliveira Cavalcanti<sup>2</sup>  
Géssica Maria Duarte de Souza<sup>3</sup>  
Nayana Pinheiro Tavares<sup>4</sup>

## RESUMO

O presente trabalho trata da utilização da auriculoterapia no tratamento da dor lombar em idosos. A auriculoterapia faz parte do *hall* das técnicas da medicina tradicional chinesa, tendo por característica a utilização de pontos auriculares. Teve-se por objetivo identificar as evidências que podem ser encontradas na literatura sobre os benefícios da auriculoterapia no tratamento da dor lombar em idosos. Quanto ao método, trata-se de uma revisão sistemática, onde as buscas foram realizadas nas seguintes bases: Lilacs via BVS; PEDro; Scielo e Medline via PubMed. Foram utilizados os descritores: Auriculoterapia; Dor lombar; Idoso; Auriculotherapy; Low back pain; Aged. Não houve restrição temporal e os indivíduos deveriam ter idade igual ou superior a 60 anos, dor lombar inespecífica, sem doenças neurológicas, gestação ou cirurgia associada, utilização da auriculoterapia não poderia ser associada a outra intervenção e a avaliação de dor deveria ser feita por escalas ou questionários. Nas buscas realizadas foi possível encontrar dois artigos, onde ambos trabalharam com esferas magnéticas e utilizaram sete pontos auriculares. Em todos os artigos foi possível identificar evidências de melhora significativa da dor lombar.

**Palavras-chave:** Auriculoterapia, Dor Lombar, Idosos, Fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

As modificações demográficas, a cada dia, têm se tornado mais latentes tanto no mundo como no Brasil, sendo este último marcado por uma aceleração na alteração do padrão da pirâmide etária, demonstrando uma tendência de aumento no quantitativo total

---

<sup>1</sup> Especializando em Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica pelo Centro Universitário Joaquim Nabuco – UNINABUCO, Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, [plins0404@gmail.com](mailto:plins0404@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, [ewocavalcanti@gmail.com](mailto:ewocavalcanti@gmail.com);

<sup>3</sup> Especialista em Psicomotricidade Clínica e Institucional pela Faculdade ALPHA e Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, [gessica.mds@hotmail.com](mailto:gessica.mds@hotmail.com);;

<sup>4</sup> Doutora pelo curso de Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [nayana.pinheiro@ufrpe.br](mailto:nayana.pinheiro@ufrpe.br);

de idosos (IBGE, 2016; UNITED NATIONS, 2015). Assim, um olhar atento para as questões que surgem com esta modificação é algo necessário.

É sabido que, com o processo de envelhecimento, diversas alterações ocorrem no com o sujeito idoso. As alterações podem ser de natureza social (aposentadoria, afastamento social, etc.), psicológicas (dificuldade de se adaptar a novos papéis, depressão, etc.) e biológicas (esbranquiçar dos cabelos, diminuição dos discos vertebrais, etc.) (PAPÁLIAS; OLDS; FELDMAN, 2010). Em decorrência destas alterações surgem algumas situações que demandam um olhar mais atento, quer seja pela intensidade, quer seja pela ocorrência. Aqui neste texto, daremos destaque a Dor Lombar.

A dor é a principal causa de idas ao médico entre os idosos (CHIBA; ASHMAWI, 2016). De acordo com Góis (2007), a Dor Lombar é uma das principais queixas em pessoas idosas, estando, ainda, associada a outras dores. Sendo assim, é um problema que se reflete tanto no cotidiano das pessoas acometidas por tal questão, como também reflete nos esforços públicos de saúde.

Desde 2006, existe no Brasil a Política Nacional Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no Sistema Único de Saúde (SUS). Na PNPIC é possível encontrar uma breve explicação sobre o que é a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), onde afirma que ela

Utiliza linguagem que retrata simbolicamente as leis da natureza e que valoriza a inter-relação harmônica entre as partes visando a integridade. Como fundamento, aponta a teoria do Yin-Yang, divisão do mundo em duas forças ou princípios fundamentais, interpretando todos os fenômenos em opostos complementares. O objetivo desse conhecimento é obter meios de equilibrar essa dualidade (BRASIL, 2006, p. 13).

A Auriculoterapia é uma técnica que faz parte da MTC, sendo desenvolvida pelo Dr. Paul Nogier. Este desenvolvimento ocorreu quando médico percebeu ao fluxo de paciente que chegavam com uma cauterização na orelha, feitos por uma curandeira que buscava aliviar cialgias dos pacientes. Diante deste achado, Nogier passou a replicar a técnica, associando os pontos com a coluna vertebral. Emtempo, esta técnica passou a figurar os mais diversos locais, sendo, inclusive, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde em 1990 (RASPAS; BELASCO JR, 2018).

Considerando as características da auriculoterapia, sua fácil aplicação, boa aceitação por parte dos pacientes e crescente uso, foi objetivado neste trabalho identificar as evidências que podem ser encontradas na literatura sobre os benefícios da

auriculoterapia no tratamento da dor lombar em idosos. Para alcançar tal objetivo estabelecemos um percurso metodológico que pode ser encontrado no tópico a seguir.

## METODOLOGIA

Nesta pesquisa, optou-se por realizar uma revisão sistemática (RS), tendo em vista que a RS é um conjunto de evidências construídas a partir de estudos primários que respondem as questões específicas de uma pesquisa. Sua avaliação está pautada nas evidências dos estudos científicos que permitem a confiabilidade do efeito da intervenção (BRASIL, 2012).

Ao considerar o objeto de pesquisa desse trabalho e a filiação metodológica supracitada, viu-se a necessidade de estabelecer previamente critérios para evidenciar achados que fossem os mais homogêneos possíveis para assim indicar de forma mais representativa o universo ao qual a temática está vinculada.

As bases de dados selecionadas para realização das buscas foram: Lilacs via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e MEDLINE via PubMed.

Para a busca nas bases de dados, os descritores foram selecionados a partir de busca exploratória da literatura existente e uma breve consulta à base de Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde<sup>5</sup> e no MESH database<sup>6</sup>, onde foram encontrados os seguintes descritores: “Auriculoterapia”, “Dor lombar”, “Idoso”, “Auriculotherapy”, “Low back pain” e “Aged”. Os cruzamentos realizados com utilização do operador booleano “AND” estão representados no quadro 1.

**Quadro 1:** Estratégias de busca de acordo com as bases de dados eletrônicas.

BASES DE DADOS	ESTRATEGIAS DE BUSCAS
Medline via PubMed	“Auriculotherapy” [Mesh] AND “Low Back Pain” [Mesh] AND “Aged” [Mesh]
Lilacs via Biblioteca Virtual em Saúde	“Auriculotherapy” AND “Low Back Pain” AND “Aged”
SciELO (Scientific Electronic Library Online)	“Auriculoterapia” [DeSC] AND “Dor Lombar” [DeSC] AND “Idoso” [DeSC]

<sup>5</sup> <http://decs.bvs.br/>

<sup>6</sup> <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>

<b>PEдро (Physiotherapy Evidence Database)</b>	<b>“Auriculotherapy” AND “Low Back Pain” AND “Aged”</b>
--	---

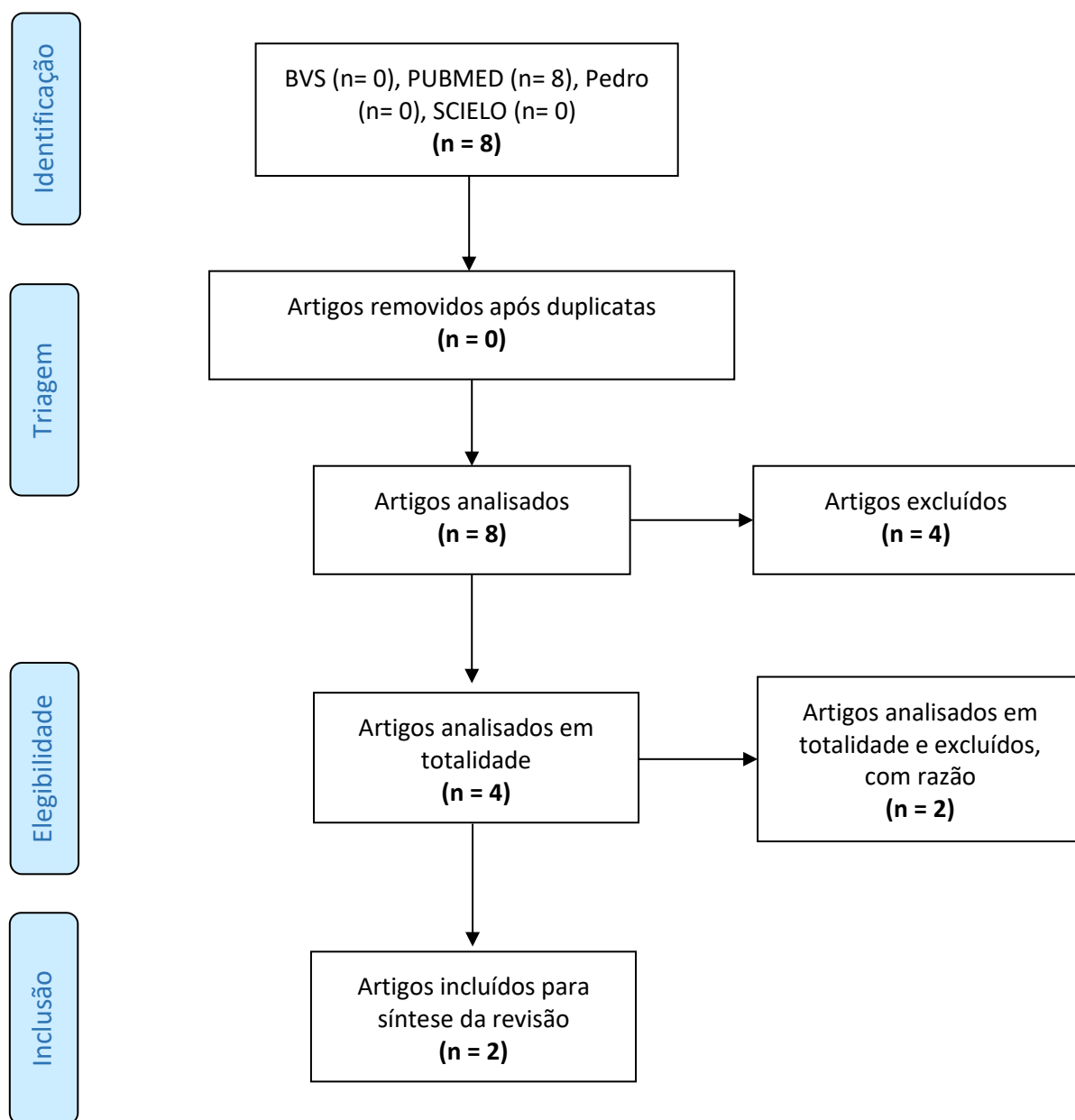
As buscas foram realizadas entre junho e agosto de 2021 por dois dos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa. As datas e horários para as buscas ocorreram de forma pré-estabelecida para assegurar a fidelidade dos achados. Não houve restrição temporal e foram selecionados apenas ensaios clínicos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, sendo feita a primeira seleção por título e resumo.

Quanto à seleção dos artigos, foi usado o acrônimo PICO, onde: P = população; I = intervenção; C = controle; O = desfecho (“outcome”). Sendo a população (P) de indivíduos idosos com dor lombar inespecífica, sem doenças neurológicas, gestação ou cirurgia associada. A intervenção (I) foi a utilização da auriculoterapia como tratamento. Não houve critérios para determinar o controle (C) e o desfecho (O) foi a avaliação de dor por escalas ou questionários.

Os achados dessa busca foram sistematizados através da criação de quadros com as características de cada estudo incluído e posterior discussão dos achados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nas Bases de dados foram encontrados o total de oito artigos, destes, quatro foram selecionados para leitura integral e, após esta leitura, dois foram incluídos para compor este estudo. Os seis artigos excluídos tiveram as seguintes razões: um artigo não estava disponível para leitura, um artigo era apenas a apresentação do protocolo de estudo e os outros quatro artigos não trabalharam com idosos. O desenvolvimento desta busca pode ser verificado no fluxograma 1.



**Fonte:** Dados da pesquisa

Os artigos inclusos neste trabalho tiveram sua população composta de idosos (= ou > 60 anos) com dor lombar inespecífica. Todos os autores apresentaram uma intervenção baseada na auriculoterapia com sementes de vaccaria e ou esferas magnéticas, sem articulação desta técnica com alguma outra. Os resultados de cada estudo foram organizados em resumos criados pelos autores deste trabalho e as características de cada estudo foram organizadas nos quadros 2 e 3.

Suen *et al* (2007) avaliaram a eficácia da auriculoterapia com esferas magnéticas no tratamento de dor lombar em comparação com a utilização de sementes de vaccaria.

A intensidade da dor foi avaliada através da Escala de avaliação verbal de intensidade da dor, versão chinesa. Todos os participantes eram moradores de albergues em Hong Kong e tinham mais de 60 anos. Estes foram divididos em dois grupos (controle e intervenção) de forma aleatória, onde o grupo intervenção recebeu o tratamento com as esferas magnéticas e o grupo controle com sementes de vaccaria.

Suen e Wong (2008) analisaram a dor e nível de sensação de dor nas costas/pernas, deficiência física e deficiência funcional com uso da escala de deficiência lombar Aberdeen modificada. Os participantes tinham 60 anos ou mais e foram divididos em dois grupos, o grupo intervenção com 30 participantes que recebeu tratamento com esferas magnéticas e o grupo controle também com 30 participantes com sementes de vaccaria (SUEN E WONG, 2008).

Os dois artigos incluídos tiveram grandes semelhanças quanto aos pontos auriculares trabalhados. Nas duas pesquisas foram utilizados sete pontos de acupuntura auricular, são eles: shenmen, rim, bexiga, vértebras lombossacrais, nádegas, fígado e baço. Os participantes dos dois grupos foram orientados a não pressionar. Em Suen *et al* (2007) os participantes foram avaliados no início da pesquisa, imediatamente após o tratamento e no intervalo de 2 e 4 semanas após o tratamento. Já em Suen e Wong (2008) a avaliação ocorreu no início da pesquisa e foi repetida em períodos de 1,5 semanas de tratamento, 3 semanas de tratamento (final do tratamento), 2 semanas pós-tratamento e 4 semanas pós-tratamento.

Os resultados obtidos pelas pesquisas demonstraram que ocorreu uma redução significativa da intensidade da dor (SUEN *et al*, 2007) e melhora significativa no nível geral de incapacidade por dor lombar em todos os momentos do estudo (SUEN; WONG, 2008).

#### Quadro 2: Características dos estudos incluídos

Autor, (ano)	Amostra e idade	Intervenção	Grupo Controle	Frequência	Tempo de tratamento	Tempo de sessão
Suen <i>et al</i> (2007)	GC (n= 30) GI (n= 30) Idade: = ou > de 60 anos para GC e GI	Auriculoterapia com esferas magnéticas	Auriculoterapia com semente vaccaria	A cada 3 dias	3 semanas	NI

Suen e Wong (2008)	GC (n= 30) GI (n= 30) Idade: = ou > 60 anos para GC e GI	Auriculoterapia com esferas magnéticas	Auriculoterapia com semente vaccaria	1 vez por semana	3 semanas	NI
--------------------	--	--	--------------------------------------	------------------	-----------	----

Fonte: Artigos incluídos nesta revisão.

### Quadro 3: Características dos estudos incluídos

Autor, (ano)	Desfechos Variáveis	Método de avaliação	Resultado
Suen <i>et al</i> (2007)	Intensidade da dor	Escala de avaliação verbal de intensidade de dor – chinesa (VRS – chinesa)	O GI obteve uma maior redução da intensidade da dor em todos os períodos avaliados.
Suen e Wong (2008)	Dor e nível de sensação de dor nas costas/pernas, deficiência física e deficiência funcional	Escala de deficiência lombar Aberdeen modificada	O GI obteve melhora significativa no nível geral de incapacidade por dor lombar em todos os momentos do estudo.

Fonte: Artigos incluídos nesta revisão.

A análise de risco de viés foi realizada através da ferramenta da colaboração Cochrane adaptada, utilizando especificamente quatro pontos: geração da sequência aleatória; ocultação de alocação; cegamento de participantes e profissionais; desfechos incompletos. Tal análise pode ser vista no quadro 4.

### Quadro 4. Análise de risco de viés

	Suen <i>et al</i> (2007)	Suen e Wong (2008)
Geração de sequência aleatória	?	?
Ocultação de alocação	?	?
Cegamento de participantes e profissionais	-	?
Desfechos incompletos	-	-

<b>Legenda:</b>	- baixo risco de viés	? risco de viés incerto	+ alto risco de viés
-----------------	-----------------------	-------------------------	----------------------

Fonte: Análise de risco de viés baseada em Carvalho, Silva e Grande (2013).

Dentre os pontos trabalhados nas duas pesquisas, destaca-se o ponto Shenmen, que tem o objetivo de relaxar a mente e de conectar-se ao espírito essencial, também sendo descrito na literatura como o principal ponto para alívio de estresse, dor, tensão, ansiedade, depressão, insônia, inquietação e a sensibilidade excessiva. Outrossim, é que os chineses também afirmam que o ponto afeta a excitação e a inibição do córtex cerebral (OLESON, 2003).

Um elemento interessante observado nos pontos é a utilização dos pontos rim, fígado e baço, que são citados por um importante autor na auriculoterapia. Para ele, o rim é um ponto importante para a manutenção da saúde, e sua utilização permite tonificar a energia Yang, nutrir a essência, fortalecer a região lombar e a medula espinhal. Estas funções permitem o tratamento de doenças do sistema nervoso e osteoarticulares, incluindo a lombalgia (GARCIA, 1999).

O ponto fígado favorece a atividade do órgão e drenagem da vesícula biliar, fortalecendo as funções do baço e estômago, desobstruindo canais e acalmando a dor. Além de todas essas funções, controla os ligamento e tendões, sendo o órgão responsável pelos transtornos do vento-interno. Outro ponto, e não menos importante, a ser discutido é o ponto baço, dele depende a qualidade do QI adquirido, além de controlar a qualidade dos músculos e atividade dos quatro membros, sendo indicado também para tratar as algias lombares (GARCIA, 1999). A utilização destes diversos pontos indica uma perspectiva que se aproxima mais da filosofia da MTC, do que da medicina ocidental.

Quanto a eficácia das intervenções na redução da dor lombar observa-se que todos os estudos analisados apontaram resultados favoráveis. O uso das esferas magnéticas se mostrou mais eficaz que a semente de vaccaria para redução da dor e sensação da dor lombar na primeira semana até a quarta semana após o tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi apresentado até aqui, foi possível verificar o benefício da auriculoterapia na dor lombar em pessoas idosas, sobretudo no uso das esferas magnéticas



em comparação com as sementes de vaccaria. Também foi possível identificar uma considerável escassez de pesquisas com este objeto em específico, o que surge como ponto de estímulo para novas pesquisas.

A utilização da auriculoterapia como tratamento da dor lombar em idosos parece ser uma alternativa que demonstra resultados positivos, com reduções significativas na intensidade da dor relatada. Por ser uma técnica não invasiva, de boa aceitação e fácil aplicação, acreditamos que um maior estímulo de sua utilização poderá promover mudanças reais na qualidade de vida de inúmeros idosos que sofrem com a dor lombar. Por fim, ressaltamos uma limitação importante de nosso estudo, baixo quantitativo de estudos analisados, o que afeta possíveis generalizações.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS** /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília :Ministério da Saúde, 2006. 92 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados/** Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_metodologicas\\_elaboracao\\_sistemica.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistemica.pdf)>.

CARVALHO, A. P. V. de; SILVA, V; GRANDE, A. J. Avaliação do risco de viés de ensaios clínicos randomizados pela ferramenta da colaboração Cochrane. **Diagn tratamento**. 2013, v. 18, nº 1, p. 38-44.

CHIBA, T; ASHMAWI, H. Diagnóstico e Tratamento da dor. In: FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.  
GARCIA, E. G. **Auriculoterapia: Escola Huang Li Chun**. Tradução: Ednea Iara Souza Martins. São Paulo: Roca, 1999.

GÓIS, A. L. B. de. Acupuntura, especialidade multidisciplinar: uma opção nos serviços públicos aplicada aos idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**. 2007, v. 10, n. 1, pp. 87-100. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-9823.2007.10017>>. Epub 04 Nov 2019. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2007.10017>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida da população brasileira. Coordenação de População e Indicadores sociais. 146 f. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

OLESON, T. (2003) **Auriculotherapy manual: Chinese and western systems of ear acupuncture.** 3ª ed. Edinburgh: Churchill Livingstone, 2003.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano.** Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi et al. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

RASPA, A; BELASCO JR, D. **Acupuntura Auricular.** 2ª ed. Santos: Bueno Editora, 2018.

SUEN, L. K. P., WONG, T. K. S., CHUNG, J. W. Y., & YIP, V. Y. B. Auriculotherapy on low back pain in the elderly. **Complementary Therapies in Clinical Practice.** 2007, 13(1), 63–69. doi:10.1016/j.ctcp.2006.10.005.

SUEN, L. K. P; WONG, E. M. C. Longitudinal changes in the disability level of the elders with low back pain after auriculotherapy. **Complementary Therapies in Medicine.** 2008, 16(1), 28–35. doi:10.1016/j.ctim.2007.09.002.

UNITED NATIONS, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015). **World Population Ageing.** (ST/ESA/SER.A/390). United Nations, 2015.